

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

**51.101 – MINISTÉRIO DO ESPORTE E TURISMO -
ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

ANO 2.000

INTRODUÇÃO

Ministério do Esporte e Turismo, criado através da Medida Provisória n.º 1.795, de 31 de dezembro de 1998, teve sua estrutura alterada por duas vezes no decorrer do exercício de 2000, quando da reedição da Medida Provisória. A primeira, em 05 de outubro de 2000, através do Decreto n.º 3.623 quando foram criados os Departamentos de Captação de Recursos e de Programas e Políticas de Esporte e Turismo e segunda, através da Medida Provisória n.º 2.049- 24, de 26 de outubro de 2000, e Decreto n.º 3.679, de 1.º de dezembro de 2000, quando foram extintos o Instituto Nacional do Desenvolvimento do Desporto – INDESP e o Departamento de Programas e Políticas de Esporte e Turismo e criada a Secretaria Nacional de Esportes.

O Ministério é responsável pela política nacional de desenvolvimento do turismo e da prática dos esportes; promoção e divulgação do turismo no País e no exterior; estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades turísticas e esportivas; e, planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e programas de incentivo ao turismo e aos esportes.

Durante o exercício de 2000 estiveram sob sua responsabilidade os seguintes Programas, que fazem parte do Avanço Brasil :

ADMINISTRAÇÃO DIRETA : 0417 – Brasil 500 Anos; 0413 - Gestão das Políticas de Esporte e Turismo.

EMBRATUR : 0410 – Turismo : A Indústria do Novo Milênio; 0413 – Gestão das Políticas de Esporte e Turismo; 0414 – Municipalização do Turismo; 0420 – Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR; 0422 – Turismo no Coração do Brasil; 0423 - Turismo no Nordeste; 0424 – Turismo na Região Sul; 0498 – Turismo no Pantanal; 0500 – Turismo Verde; 0631 – Desenvolvimento da Infra-estrutura Aeroportuária.

INDESP : 0180 – Esporte Solidário; 0181 – Brasil Potência Esportiva; 0182 – Esporte Direito de Todos; 0413 – Gestão das Políticas de Esporte e Turismo.

Além dos Programas acima listados, cujas gerências estão a cargo do Ministério, foram desenvolvidos outros programas comuns a todos os Órgãos e outros cujas gerências estão à cargo de outros Ministérios, a saber:

PROGRAMAS COMUNS : 0067 – Atenção à Criança; 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União; 0100 – Assistência ao Trabalhador; 0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais; 0750 - Apoio Administrativo; 0752 – Gestão da Política de Comunicação de Governo; 0791 – Valorização do Servidor Público e 0901 – Operações Especiais : Cumprimento de Sentenças Judiciais.

PROGRAMAS GERENCIADOS POR OUTROS MINISTÉRIOS: 0073 – Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; 0165 – Turismo Cultural; 0661 – Reestruturação do Sistema Penitenciário.

Fato de suma importância, que merece destaque nesse relatório, foi a transferência dos saldos existentes na Unidade Orçamentária 51202 – Instituto Nacional do Desenvolvimento do Desporto – INDESP para a Unidade 51101 - Ministério do Esporte e do Turismo, no valor de R\$ 82.285.756,00, através de Decreto de 11 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 12 de dezembro de 2000.

PRINCIPAIS PROGRAMAS

Na Administração Direta, destaque para o Programa Brasil 500 Anos, que foi iniciado em 1999 visando as comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil. Entre as principais ações constantes desse Programa incluem-se: Comitê de Comemoração do V Centenário do Descobrimento do Brasil, Campanha Publicitária do V Centenário do Descobrimento do Brasil, Ações de Infra – estrutura na Região da Costa do Descobrimento, Edição e Distribuição de Obras Comemorativas do V Centenário do Descobrimento do Brasil,

Exposição Universal do Ano 2000 em Hannover – Alemanha e Implantação dos Marcos Comemorativos do Descobrimento nos Estados da Federação.

Foram apresentados para análise do Comitê, um total de 948 projetos. Desses, 683 receberam a chancela dos 500 Anos, até a data de 02/05/2000, e puderam utilizar a logomarca do evento, tendo sido comunicados através de cartas específicas, acompanhadas do Manual de Uso. Ainda, foram submetidos e receberam apoio financeiro do Comitê, de acordo com a disponibilidade orçamentária, os seguintes projetos: Reedição do Livro Guarakessaba, Show Evangélico “Com Jesus são Outros 500”, Canta Brasil, Livro Vozes Dissonantes, Cartas Náuticas, Edição do CD de Bizet à Villa Lobos, Exposição no MASP – Brasil 500 Anos: Descoberta e Colonização, Exposição do Museu Indígena de Cabralia, Edição Especial do Livro Notícias do Descobrimento e Produção do Documentário “Comemorações dos 500 Anos do Brasil”. Para tal foram despendidos R\$ 3,1 milhões.

Registra-se ainda, nas cerimônias do dia 22 de abril, em Porto Seguro – BA, com as presenças dos Presidentes de Brasil e Portugal, a Largada da Parada Naval, Visita as Obras de Restauração da Vila Histórica de Nossa Senhora da Pena, inauguração do Centro de Convenções de Porto Seguro e o espetáculo cênico “O Brasil Nasceu Aqui”. No dia 26 de abril, foi rezada a Missa Comemorativa dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil e da Primeira Missa no Brasil.

Quanto aos Marcos Históricos, havia a intenção do Comitê, em implementar os Marcos nas 27 Unidades da Federação. Que seriam construções ou restaurações importantes para a memória histórica regional, selecionadas em conjunto com os Estados beneficiados, dentro do conceito da promoção do turismo, de desenvolvimento da região e da geração de emprego e renda para a população local, mesmo depois de suas inaugurações. Após a assinatura de 7 convênios em 1999, no valor total de R\$ 26,1 milhões, foram selecionados e implementados pelo Comitê, em 2000, os seguintes projetos: Aquário Pantaneiro (MS) – R\$ 300 mil; Memorial Rondon (MT) – R\$ 800 mil; Monumento as Nações Indígenas (GO) – R\$ 200 mil; Restauração da Fortaleza N. S^a da Conceição (SC) – R\$ 497 mil; Pórtico de entrada da cidade de São Miguel das Missões (RS) – R\$ 400 mil e Restauração dos Vitrais da Catedral de Brasília (DF) – R\$ 1,0 milhão.

Finalmente, destaque para a participação do Brasil na Expo Universal de Hannover – Alemanha. Evento que teve a duração de cinco meses, de 01 de junho à 31 de outubro de 2000. Com um pavilhão de 3.000m², a visitação ao mesmo superou as mais otimistas expectativas e no período referido foi registrada a visita de 4 milhões de pessoas, tornando o sexto pavilhão mais visitado de todo o evento, dentre os 186 países presentes.

A importância da presença brasileira na Expo, além de possibilitar a apresentação ao mundo de seus produtos, cultura e desenvolvimento de programas ligados à preservação ambiental, está dividida em duas vertentes. A primeira diz respeito ao retorno turístico – estima-se que de cada 1.000 pessoas que visitaram o stand, 5 a 10 pessoas se interessaram em conhecer nosso País, e, em vindo estima-se que estes gastem algo em torno de US\$ 200 a US\$ 300 por dia em nosso território. A segunda, diz respeito à atração de novos investimentos no Brasil – além do seminário para captação e incentivo de investimentos turísticos realizado pelo Banco do Nordeste, houve visita dirigida ao pavilhão para diretores e gerentes de grupos empresariais, como Bosh, Siemens, PDVSA, Deutch Telekom, etc.

Outros programas desenvolvidos pela Unidade Gestora, dizem respeito a ações derivadas de emendas parlamentares e outras de interesse da Administração. Entre as do primeiro grupo, ressaltamos: Construção de Centro Integrado de Eventos em Camboriu – SC (R\$ 40 mil); Ampliação dos Equipamentos de Apoio ao Turismo – Centro de Convenções de Brasília – DF (R\$ 1,6 milhões); Modernização da Infra-estrutura Aeroportuária em Palmas – TO (R\$ 5,0 milhões). Entre as demais, foram importantes: Ações de Informática – (R\$ 2,0 milhões) - sendo que, R\$ 1,3 milhões em investimentos, que possibilitaram a aquisição de quase todo o material necessário a montagem da rede do órgão; Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - (R\$ 40mil) - que possibilitou o treinamento de 30 servidores; Comunicação de Governo (R\$ 1,3 milhões) – campanhas publicitárias das Comemorações dos 500 Anos; Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Esporte e Turismo – (R\$ 830 mil) – onde foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, visando as Ações Estratégicas de Desenvolvimento Turístico, com a implantação do PRODETUR das Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País.

Dos saldos orçamentários transferidos por Decreto da Unidade Gestora 153236, Gestão 26295 – Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, R\$ 82.285.756,00, para essa Unidade Gestora 180002, Gestão 00001, foram empenhados R\$ 30.422.269,00 (trinta milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, duzentos e sessenta e nove reais) e liquidado R\$ 1.805.746,00 (um milhão, oitocentos e cinco mil, setecentos e quarenta e seis reais). A execução orçamentária desses recursos se processou da seguinte forma:

UG/GESTÃO	CRÉDITO	EMPENHADO	LIQUIDADO
180002/00001 –SSPOA	45.933.904	1.617.557	1.617.557
180006/00001 - CEF	36.351.852	28.804.712	-
TOTAL.....	82.285.756	30.422.269	1.617.557

Toda dotação empenhada se destinou a assinatura de convênios; sendo que, a da UG 180006 – Caixa Econômica Federal se destinou única e exclusivamente, para atendimento de emendas parlamentares.

PRINCIPAIS ENTRAVES

Os principais entraves detectados durante o exercício de 2000:

1) - Atraso na sanção da Lei n.º 9.969/00, de 11 de maio de 2.000; pois, tivemos que sobreviver com a liberação de dois duodécimos até meados do mês de maio, com fontes condicionadas;

2) – Decreto n.º 3.473, de 18 de maio, que estabeleceu para movimentação e empenho das dotações nas fontes 100, 125 e 192, pertencentes ao Ministério como um todo, o valor de R\$ 108.704.000,00 (cento e oito milhões, setecentos e quatro mil reais). Ou seja, representou um contingenciamento de 76,23% das despesas correntes e de capital, constantes na Lei n.º 9.969, de 11/05/00;

3) – Elevado número de emendas parlamentares, no valor total de R\$ 253.154.103,00 (duzentos e cinquenta e três milhões, cento e cinquenta e quatro mil, cento e três reais), ou seja, 104,38% do que representou o Projeto de Lei (R\$ 242.541.607,00) encaminhado ao Congresso Nacional pelo Executivo.

4) – Extinção do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto – INDESP, em 27 de outubro, com a passagem dos saldos orçamentários existentes para a Administração Direta;

5) – Não considerar o Programa Brasil 500 Anos como Estratégico, sendo que as obras e eventos vinculados ao fato histórico tinham que ser realizadas, em quase sua totalidade, no exercício de 2000;

6) – Não existe infra-estrutura necessária para acompanhamento e fiscalização dos convênios assinados por este Ministério. Pela quantidade de convênios assinados, que vem crescendo ano a ano, não há pessoal suficiente para analisar, dar parecer técnico, principalmente quando se trata de obra, e fiscalizar a execução desses convênios.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

**73.109 – RECURSOS SOB SUPERVISÃO DO
MINISTÉRIO DO ESPORTE E TURISMO**

ANO 2000

Igualmente sob a responsabilidade da Unidade Gestora 180002 – Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, encontra-se a Unidade Orçamentária 73.109 – Recursos sob Supervisão do Ministério do Esporte e Turismo, cuja dotação orçamentária constante da lei para o exercício de 2.000, foi da ordem de R\$ 28.667.000,00 (vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta e sete mil reais).

A partir do exercício de 2000, a Secretaria de Orçamento Federal houve por bem criar essa Unidade Orçamentária, por se tratar de uma Transferência legal, tendo como base o artigo 6.º da Lei nº 9.615/98, de 24 de março de 1998; regulamentado pelo art.7.º do Decreto n.º 9.574, de 29 de abril de 1998; que estabelece a transferência da alíquota de 1,5% da Fonte de Recursos 125 – Contribuição e Adicional sobre a Receita de Concursos de Prognósticos, administrados pela Caixa Econômica Federal – CEF.

Para uma estimativa de receita da ordem de R\$ 28.667 mil, foram repassados aos Estados R\$ 25.369.110,67 (vinte e cinco milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cento e dez reais e sessenta e sete centavos), que se destinaram ao Fomento do Desporto em todos os Estados da Federação.

Esses recursos são repassados a razão de 1,5% diretamente proporcional ao volume de apostas para cada Estado.

Anexamos os Quadros relativos as Transferências previstas na legislação.

Além dos recursos referentes ao exercício de 2000, foram repassados R\$ 11578.920,81 (onze milhões, quinhentos e setenta e oito mil, novecentos e vinte reais e oitenta e um centavos), relativos ao exercício de 1999, que não haviam sido repassados pelo ex- INDESP. Para tal, foi aberto crédito adicional suplementar, tendo como fonte de recursos 192 – Saldo de Exercícios Anteriores, da fonte 125, que o Tesouro Nacional não havia repassado a este Ministério.